

PLANO DE TRABALHO
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº ____/____ - FAPDF

NOME DO PROJETO: Cocreation Labs DF: acelerando a ideiação inovadora (versão 2.0)		
PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO:	INÍCIO: 01/11/2024	TÉRMINO: 30/06/2027
PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA:	INÍCIO: 01/11/2024	TÉRMINO: 30/06/2027
VALOR TOTAL: R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais)		

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC		
Endereço Completo: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Av. L3 Norte – Ed. Finatec – Asa Norte		
CNPJ: 37.116.704/0001-34		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: [REDACTED]
Site, Blog, Outros: https://www.finatec.org.br/ e https://www.instagram.com/finatecoficial/		
Nome do Representante Legal: Augusto César de Mendonça Brasil		
Cargo: Diretor-Presidente		
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED] 412.582 [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal: [REDACTED] / [REDACTED] [REDACTED]		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Gustavo Abrantes Condeixa		
Função na parceria: Superintendente		
RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]	CPF: [REDACTED] 753.831 [REDACTED]
Telefone Fixo: [REDACTED]	Celular: [REDACTED]	E-Mail: [REDACTED]

PARTE 1: PLANEJAMENTO TÉCNICO

APRESENTAÇÃO / CONTEXTO

A presente proposta é orientada à *Chamada N° 1/2024 - Apoio à execução do programa FAPDF Start BSB: Fase I Ideação e Desenvolvimento de Habilidades (Pré-Incubação)* destinada ao Chamamento Público para a celebração de Termos de Colaboração para a Execução e Gestão do Programa FAPDF Start BSB, vide Edital N° 10/2024 voltada à promoção do desenvolvimento do ecossistema empreendedor e inovador local, com base na formação de empreendedores com competências e habilidades para estruturar, acelerar e escalar seus negócios inovadores, apoiar a estruturação de modelos de negócios escaláveis, fomentar a cultura empreendedora e a geração de soluções diferenciais que atendam às demandas da sociedade, com vistas à ampliação de conexões do ecossistema, organizando-se como etapa inicial e essencial à trilha de aceleração e maturação de startups, com execução a ser realizada em ciclos, nos anos de 2024-2025, 2025-2026 e 2026-2027.

O Programa Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora (versão 2.0) estrutura-se por meio da parceria efetivada entre a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), com vistas à disponibilização do suporte técnico e metodológico de estímulo, apoio e promoção ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do DF e da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno), levando ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Essa parceria é operacionalizada por meio de uma rede de espaços de criação colaborativa de negócios, com dinâmica híbrida (on-line e presencial) de oferta de workshops, palestras, oficinas, mentorias, monitoramentos, acompanhamento intensivo e uma metodologia já validada há cinco anos, com uso de plataforma gamificada exclusiva.

Os polos do Cocreation DF, alocados inicialmente em quatro regiões estratégicas do DF serão reativados, dando continuidade à integração do ecossistema de inovação e sua posterior expansão, com a previsão de 3(três) ciclos de turmas.

O projeto empregará a metodologia, considerada solução de mercado pelo SEBRAE/BR e aplicada contratualmente no SEBRAE/DF, adequando o método à realidade local vide *modelo implementado de 2021 a 2023, nomeado Cocreation Lab DF: acelerando a ideação inovadora*.

Nessa estrutura, a Finatec atua como instituição de apoio a ICTs e IFES de grande porte em Brasília, como a Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Federal de Brasília (IFB), que, juntamente

com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal (Sebrae/DF), serão parceiras na execução do projeto. A parceria apresenta grande alcance social devido à presença de *campi* da UnB e do IFB em regiões como Plano Piloto, Ceilândia, Gama, Estrutural, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Somando-se a abrangência de atuação à experiência da Finatec em gestão administrativa e financeira de projetos de inovação, inclusive no que diz respeito à captação de recursos, o projeto tem a capacidade de potencializar e assegurar a continuidade de ações pretendidas pela FAPDF voltadas ao desenvolvimento regional.

PROPÓSITO / JUSTIFICATIVAS

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF)¹ nasce como conurbação urbana e assume frente política e administrativa estruturada, com sistema produtivo integrado destinado ao desenvolvimento econômico compartilhado e correlacional, por meio da organização de serviços públicos comuns e da responsabilidade distribuída entre Distrito Federal, Estados de Goiás, Minas Gerais e Municípios nela integrantes.

A RIDE/DF² foi criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011, análoga à gestão metropolitana, tal qual desafio aplicado e multifacetado, mas, também, composto de uma capacidade resolutiva de articulação complexa geoespacial, socioeconômica e cultural.

Nessa realidade, o território³ é compreendido como espaço de cocriação histórica humana, mutável e significável, como fonte de inovações e palco do desempenho produtivo, buscando ações práticas para as problemáticas da desigualdade de renda, da marginalização da população e da disponibilidade básica de direitos.

A territorialidade e a criação da identidade coletiva, como práticas econômicas vinculatórias (de permanência espacial e sensação de pertencimento) tornam-se essenciais no contexto local, do DF e entorno, com a descentralização de ações e um olhar empreendedor e conectivo, instaurado nas cinco hélices da inovação, na base econômica e social da criação de empresas.

Segundo estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)⁴ realizados em 2021, a territorialização das desigualdades expande-se de forma institucionalizada além das fronteiras do DF e da

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/sudeco/pt-br/assuntos/ride-df/ride-df>

² A RIDE é constituída pelo Distrito Federal, pelos Municípios de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no Estado de Goiás, e pelos Municípios de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, no Estado de Minas Gerais. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Decreto/D11911.htm#art1)

³ Steinberger, Marília (Org.). Território, Estado e políticas públicas espaciais. Brasília: Ler Editora; CNPq, 2013.

⁴ Disponível em:

https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_federalismo_planejamento_financiamento_avancos_desafios_cap17.pdf

Região Metropolitana de Brasília (AMB), com o produto interno bruto (PIB) per capita abaixo da média nacional e com a presença de, pelo menos, doze municípios com índice 50% menor que a média nacional.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF)⁵ e informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da RIDE passou de 3.910.824 para 4.483.006, um aumento de 14,6% (572.182 pessoas) de 2010 a 2022 (Censo 2022), sem a devida melhoria ou estruturação de serviços e ofertas básicos à população.

Esse cenário reforça a realidade apresentada em pesquisas anteriores aplicadas, entre 2010 e 2019, pela CODEPLAN ⁶que apontam um efeito polarizador da capital federal com forte deslocamento pendular pelo motivo “trabalho”, a existência de cidades dormitórios e a grande pressão sobre o sistema de transporte e o sistema de saúde pública locais, enquanto descreve o surgimentos de subcentros, com tendências gradativas de diminuição da importância produtiva do Plano Piloto na geração de emprego, no comércio e na prestação de serviços essenciais.

Apesar dos desafios enfrentados e dos dados alarmantes, Brasília mantém-se na oitava posição(2023)⁷com PIB do DF acumulado em R\$286,9 bilhões, figurando entre as maiores economias do país, em valores correntes, representando um aumento de 3,2% no PIB nacional e uma boa recuperação frente ao período pandêmico (2020), em que houve um recuo de 2,6% desse índice.

No período de retomada econômica, após a pandemia da covid-19 até 2023, houve o aumento significativo da demanda e produção de bens e serviços, justificada pela elevada participação da remuneração no PIB-DF, em parte devido à ampla presença da administração pública na economia distrital, isto é, o grande número de servidores, funcionários, empregados e contratados do serviço público.

O funcionalismo público do centro-oeste, por certo, contribuiu com estabilização econômica em períodos de crise ou incerteza, mas já não consegue absorver as demandas sociais e de mercado, corroborando com a necessidade de investimento e criação de programas na fase de ideação, capazes de promover uma cultura empreendedora sólida, gerar emprego, renda, diversificar a economia e diminuir as chances de fechamento dos negócios. Segundo dados do Sebrae⁸, cerca de 55% das empresas que fecharam as portas não elaboraram um plano de negócios ou estruturaram/planejaram o funcionamento básico de seus empreendimentos.

No contexto inovativo, Brasília alcança 4º lugar no ranking geral do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) 2023⁹, considerando o apoio e o estímulo ao empreendedorismo, em 7 principais categorias: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso ao capital, inovação, capital humano e

⁵ Disponível em:

https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Informe-N2_Doze-anos-de-RIDE-Primeiros-resultados-populacionais-Censo-2022.pdf

⁶ Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/joomla/8d09b3a4329e79c8f516cef9cb8fdd44.pdf>; (2)

<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-AMB.pdf>; (3) http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Sum%C3%A1rio_P MAD.pdf

⁷<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2023/11/17/puxado-por-construcao-e-servicos-pib-do-df-cresceu-3-em-2021/#:~:text=No%20ano%20de%202021%2C%20o.%2C2%25%20do%20PIB%20nacional.>

⁸ Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf

⁹ Disponível em: <https://ice.enap.gov.br/ranking>

cultura empreendedora. Esse cenário demonstra potencialidades significativas que podem ser utilizadas a favor da RIDE e da descentralização de ações.

O ecossistema de inovação do Distrito Federal conta atualmente com a parte acadêmica bem estruturada, com Universidades, Institutos Tecnológicos e Faculdades de ponta se empenhando para fortalecer sua atuação junto a empresas e o ensino do empreendedorismo e inovação. A sociedade, por sua vez, conta com serviços de entidades promotoras do empreendedorismo como SEBRAE, SESI e SENAI, com forte atuação no DF. Incubadoras, aceleradoras e programas de apoio a startups, como InovAtiva, Centelha, e Cotidiano estão consolidados de forma total ou parcial, com projetos prontos ou em andamento.

No Distrito Federal, segundo dados do ComunicaBR¹⁰, o empreendedorismo avança com aumento de 15,92 mil empreendedores do número de microempreendedores individuais e novos optantes do Simples Nacional, mostrando uma possível mudança comportamental (e de interesses) da população e novos padrões de mercado de estímulo à ideação, à formação de negócios e ao apoio informacional para a abertura de empresas.

Dessa forma, o programa *Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora (versão 2.0)* emerge como proposta de aplicação prática ao Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e ao Planejamento do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal (CERTI/2021), com vistas à consolidação de uma rede inteligente de espaços cocriativos e catalisadores do empreendedorismo inovador, como boca de funil e viés ideador de projetos capazes de serem escalados, investidos e implementados como soluções criativas, tecnicamente efetivas e socialmente transformadoras.

Nesse modelo, compreende-se a importante participação da universidade, do governo, das empresas, da sociedade civil e do caráter inovador e sustentável adotado com a aplicação da ciência e o compartilhamento do conhecimento, de forma regulamentada e impulsionada, para a produção de produtos e serviços que respondam aos problemas e às necessidades locais, vide modelo aplicado, entre os anos de 2021 a 2023, com excelência na região.

Histórico do Programa no Cenário do DF e da RIDE:

O projeto Cocreation Lab DF surge como um modelo pioneiro de integração e incentivo ao empreendedorismo do Distrito Federal. A proposta de implementação foi destaque no *Edital 03/2019 da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF)*, compondo o ranking de propostas vencedoras no *Chamamento Público para Celebração de Termos de Fomento com Organizações da Sociedade Civil*. Nesse contexto, a iniciativa foi selecionada para receber recursos e efetivar ações na região.

No programa originário (2021-2023), foram implantados inicialmente quatro

¹⁰ Disponível em:

<https://www.gov.br/secom/pt-br/acao-a-informacao/comunicabr/noticias/df-ve-expansao-do-empreendedorismo-com-aumento-de-meis-e-optantes-do-simples-nacional>

laboratórios criativos de ideação e pré-incubação no Distrito Federal, em seu conjunto nomeados como “quadrilátero da inovação”. A localização das estações de cocriação foi pensada de modo estratégico, no Plano Piloto, no Gama, em Samambaia e em São Sebastião, sendo a iniciativa uma parceria entre o Instituto Federal de Brasília (IFB), a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

A partir da consolidação do projeto e da ampliação das parcerias, a experiência gerou reforços positivos à trilha de inovação local, com grandes mobilizações de atores e empreendimentos para outros programas, incorporando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/DF) como financiador e agregando o quinto polo à rede formativa e integrativa do Cocreation, esse último localizado no Parque Tecnológico de Brasília - BioTIC, no espaço do SebraeLab.

Os cinco espaços cocriativos foram chamados de Ipês (Ipê Branco, Ipê Roxo, Ipê Rosa, Ipê Amarelo e Ipê Verde) em homenagem à árvore nativa, resistente e popular do cerrado que floresce na seca como uma analogia ao empreendedor, o qual destaca-se em momentos de incerteza e vence os desafios com o suporte adequado e no ambiente certo.

Os resultados da implementação prévia do Cocreation Labs DF, com apoio dos parceiros e da FAPDF, indicam a necessidade de continuidade de ações descentralizadas com a integração identitária, plural e inclusiva das potencialidades econômicas e sociais de cada região administrativa e do entorno, considerando a especificidade, a relevância, a tangibilização e a mensuração do programa pelo atendimento de demandas sociais e pela disponibilidade de novas startups para o mercado e para a trilha de inovação e empreendedorismo.

Acesse o portfólio do programa realizado entre 2021-2023:

https://drive.google.com/file/d/1r3IHLMjf6AeX82ZZTGXevTG4JL_DwW0a/view?usp=sharing

PÚBLICO-ALVO / BENEFICIÁRIOS

O presente projeto abrangerá, ao longo de seus 3 (três) anos de execução, a implantação dos Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora (versão 2.0). Entretanto, os processos de prospecção e seleção de ideias esperam abranger territórios vizinhos a cada polo. Dessa forma, serão beneficiados pelo projeto:

- O ecossistema de inovação do DF, que passará a contar com agentes atuantes em todas as fases do processo de empreendedorismo inovador - da ideação à aceleração;
- Universidades, instituições de pesquisa e instituições de ensino superior, que poderão inscrever trabalhos desenvolvidos por alunos de graduação e pós-graduação em editais de ideação, com a possibilidade de transformar trabalhos acadêmicos em soluções inovadoras para o mercado;

- Incubadoras de empresas, que contarão com maior quantidade e qualidade de empresas nascentes que demandam seus serviços e têm maior expectativa de longevidade e inovação no mercado;
- Investidores internos e externos ao DF, que contarão com novas e melhores possibilidades de investimentos na região;
- Sociedade do Distrito Federal, que terá a perspectiva de contar com novos produtos e serviços entrantes no mercado, assim como novos empregos gerados na região;
- Sociedade do Entorno do Distrito Federal e RIDE, que contará com a possibilidade de desenvolver novos empreendimentos inovadores e de reduzir sua dependência econômica com Brasília fomentando o crescimento descentralizado da região;
- Empreendedores cujas ideias não estariam em condições de adentrarem o ecossistema de inovação do Distrito Federal na ausência dos *Cocreation Labs DF*;
- Governo do Distrito Federal, que contará com maior arrecadação de receita a partir de empresas de base tecnológica e se beneficiará com o crescimento descentralizado na RIDE, contribuindo para reduzir a pressão sobre os serviços públicos oferecidos na capital.

DIRETRIZES, ESTRATÉGIAS E/OU FATORES CRÍTICOS PARA O SUCESSO

Entre as estratégias previstas para aumentar as garantias de sucesso da iniciativa, pode-se citar:

- A atuação em rede constituída pelos parceiros;
- O uso intensivo de tecnologias inovadoras, propiciado pelas características da plataforma selecionada;
- A atuação territorial descentralizada, com polos em diferentes regiões administrativas;
- O modelo de gestão colaborativa (ver item 5).

Já os fatores críticos envolvem, principalmente, a liberação de recursos, a burocracia imposta pelos modelos administrativos das instituições envolvidas e a implementação da equipe técnica. Um dos diferenciais mais importantes dos *Cocreation Labs* é o curto período de entrega de resultados (ideias de negócios amadurecidas e com CNPJ), de apenas cinco (5) meses, prorrogáveis por até 60 dias. Este período curto é totalmente dependente da agilidade na etapa anterior, de seleção e capacitação dos colaboradores técnicos e da instalação dos ambientes necessários. Um atraso na liberação dos recursos ou relacionado a dificuldades burocráticas pode atrasar a execução das atividades previstas.

Identificou-se os riscos em cada etapa do projeto (melhor detalhadas no tópico ETAPAS DE EXECUÇÃO, mais adiante), bem como sua probabilidade, impactos e ações para preveni-los e/ou mitigá-los.

Tabela 1. Análise de riscos do projeto, segundo a etapa em execução.

ETAPA	RISCO	DESCRIÇÃO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PLANO DE AÇÃO
<p><i>Etapa 1. Gestão das atividades e implementação de ações estruturantes</i></p>	Adiamento na firmação da parceria devido à burocracia ou adversidades externas	A postergação da data de assinatura do termo de colaboração entre FAPDF e Finatec	Baixa	Alto	Mitigar riscos com as entregas assíduas junto à FAPDF, a disponibilização de documentos e evidências do projeto anterior, bem como, a antecipação de dúvidas por e-mail institucional, para retirada de dúvidas procedimentais e o afastamento de erros ou inadequações
	Não posicionar-se como política pública de apoio ao empreendedorismo e à inovação no Start BSB	Pouco impacto ou dimensionamento na fase de ideação/ pré-incubação da trilha de inovação do Start BSB	Baixa	Muito Alto	Mitigar riscos com a consolidação de um sistema funcional e plural de atores, atuante de modo ininterrupto com as 5 hélices da inovação e com vistas a perenidade/continuidade do programa também após 2027

ANEXO AO INSTRUMENTO DE PARCERIA – PLANO DE TRABALHO

	Adiamento ou atraso nos cronogramas de desembolso	Atraso no cronograma de execução dos ciclos de pré-incubação e no lançamento dos editais	Alta	Alto	Reduzir riscos de não execução efetiva, com a adequação do cronograma original e a adaptação da nova agenda de lançamento do edital
Etapa 2. Seleção, contratação e capacitação da equipe de colaboradores	Não atingir o número mínimo de inscrições/cadastrados para compor corpo técnico	Atendimento de metas contratuais referentes a palestrantes, mentores, avaliadores, coordenadores e assistentes	Média	Alto	Mitigar o risco, incorporando os antigos bancos de mentores, palestrantes e avaliadores locais consolidados no Cocreation Lab DF (2021-2023) e aproveitar novas empresas egressas do programa como “givebackers”.
Etapa 3. Instalação/reactivação dos Cocreation Labs DF	Adiamento na reativação dos espaços físicos devido à burocracia ou adversidades externas	A postergação da data de assinatura dos termos de cessão de uso dos espaços(ou formalização da disponibilização do espaço) com parceiros	Baixa	Médio	Mitigar riscos com a disponibilização de cronograma flexível, híbrido, com a possibilidade de ações online até a formalização de espaços, além do uso de espaços provisórios e reserváveis (como auditórios) para as primeiras ações
	Não ser mobilizada a infraestrutura mínima (equipamentos, móveis e internet) para a reativação de algum dos polos de Cocreation Lab antes do início das	Dificuldade de disponibilização dos espaços cocriativos para ações presenciais e atendimentos em diferentes RAs do DF	Baixo	Médio	

ANEXO AO INSTRUMENTO DE PARCERIA – PLANO DE TRABALHO

	atividades de ideação				
<i>Etapa 4. Captação de ideias</i>	Baixa captação de inscritos nos editais de chamada para cocreators	Não disponibilização do número de vagas por polo (150 vagas obrigatórias e 30 vagas extras) e do número mínimo de editais previsto (3 editais para 3 ciclos, com total de 12 turmas)	Média	Alto	Promover uma divulgação efetiva, parcerias para engajamento, promover a prorrogação de edital, e em último caso, e aceitar a baixa adesão de inscritos no edital de uma rodada; aprimorar mecanismos de divulgação do edital seguinte e avaliar possíveis causas para o resultado obtido
<i>Etapa 5. Aplicação da metodologia</i>	Baixa quantidade de ideias aprovadas em cada edital de chamamento	Não atingimento do número mínimo de ideias inovadoras por polo aprovadas pelos avaliadores de projetos	Média	Alto	Envolver professores de universidades do DF e redes de parceiros para estimular a inscrição de estudantes em rodadas subsequentes; oportunizar novas formações e, em último caso, aceitar o número reduzido de participantes em uma rodada;
	Baixa formação de ideias inovadoras	Alto índice de reprovação de ideias inscritas no programa	Baixo	Alto	Oportunizar novas formações e, em último caso, aceitar o alto índice de ideias reprovadas; analisar as principais dificuldades dos cocreators e readequar a metodologia à realidade local

<p><i>Etapa 6. Aplicação da residência de pré-incubação</i></p>	<p>Baixa adesão dos finalistas à residência de pré-incubação</p>	<p>Obter número menor que 210 (2024-2027) equipes engajadas para a continuidade da trilha de inovação</p>	<p>Média</p>	<p>Médio</p>	<p>Reduzir riscos, vinculando a residência de pré-incubação às mentorias extras de mercado, aos potenciais investidores locais e à continuidade da trilha de inovação do Start BSB (bem como, aos seus responsáveis)</p>
---	--	---	--------------	--------------	--

OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS (SMART, como estabelecido em edital)

O objetivo principal da proposta é promover o desenvolvimento do ecossistema empreendedor e inovador do Distrito Federal e RIDE, em consonância com o Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e com Planejamento do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal, por meio da criação de uma rede híbrida de laboratórios de ideação de negócios inovadores gratuito para empreendedores (*Cocreation Labs DF*). Seus objetivos específicos, com execução a ser realizada em ciclos anuais como os de 2024-2025, 2025-2026 e 2026-2027, são:

- Preparar corpo técnico de aplicadores e mentores para que os *Cocreation Labs DF* possam aplicar a metodologia de ideação e pré-incubação continuamente nos laboratórios de ideação constituídos no Distrito Federal;
- Implantar, no mínimo, 4 (quatro) polos do *Cocreation Labs* no Distrito Federal, no prazo de 5 (cinco) meses do início ao final do projeto, prorrogáveis por até 60 dias, com 3 (três) ciclos gerados e 12 (doze) turmas formadas ao final de 3 (três) anos completos de execução;
- Reativar os polos do *Cocreation Lab DF*: acelerando a ideação inovadora, em diferentes momentos do programa: Ipê Rosa, Ipê Branco, Ipê Amarelo, Ipê Verde e Ipê Roxo;
- Oportunizar a realocação ou o reposicionamento de pelo menos 2(dois) Ipês ao longo dos 3(três) anos de execução do programa, *chamados polos itinerantes*, com vistas ao desenvolvimento de diferentes regiões administrativas do DF e da RIDE, como Planaltina e Ceilândia, e a possível expansão do número de polos a partir de novas captações de recursos;
- Realizar, no mínimo, 3 (três) processos de divulgação para a sociedade, incluindo as RAs e RIDE, para captar propostas de ideias inovadoras a serem apoiadas pelo processo de ideação nos *Cocreation Labs DF*;
- Ofertar, no mínimo, 50(cinquenta) vagas para ideias inovadoras após cada processo de divulgação para operacionalização de 4 (quatro) unidades de *Cocreation Lab*, isto é, ofertar até 50(cinquenta) vagas de ideias inovadoras em 2024-2025, mais 50(cinquenta) vagas de ideias inovadoras em 2025-2026 e, no mínimo, 50(cinquenta) vagas para ideias inovadoras em 2026-2027, totalizando 150 (cento e cinquenta) vagas nos 3 (três) anos de atuação do programa e potencializando a geração de empreendimentos que diversifiquem a matriz econômica do Distrito Federal, conforme seu Plano Estratégico 2019-2060;
- Ofertar até 30(trinta) vagas extras para empresas no primeiro ciclo do *Cocreation Lab* (2024-2025). Além dos primeiros 50 (cinquenta) empreendimentos selecionados, até 30 (trinta) negócios do cadastro reserva poderão participar da pré-incubação, candidatos ao recebimento de R\$5.000,00(cinco mil reais) cada, mediante ao julgamento de mérito e a avaliação da executora. Somando-se 80 vagas na chamada de pré-incubação. Caso o número de vagas não seja disponibilizado na primeira

- rodada, ele poderá ser ofertado nos demais ciclos de ideação/pré-incubação (2025-2026 e 2026-2027);
- Premiar 10(dez) empresas finalistas, além do previsto pelo Edital 11/2024 da FAPDF (previsão de premiação para as três primeiras colocadas), no primeiro ciclo do Cocreation Lab (2024-2025), após o cumprimento técnico de todos os requisitos da pré-incubação. Isto é, além do prêmio oferecido para os três primeiros colocados ofertado pelo Edital 11/2024 da FAPDF, serão oferecidos 10(dez) prêmios de R\$2.000 (dois mil reais) cada, do quarto colocado (4º) ao décimo terceiro colocado (13º) ao final do programa, como estímulo à continuidade dos negócios e à entrada na Fase II (Incubação e Pré-Aceleração);
 - Aplicar a metodologia de ideação de negócios inovadores adaptada ao Distrito Federal e RIDE nas quatro unidades de *Cocreation Lab DF*;
 - Capacitar empresas para as categorias do Prêmio Nacional de Inovação, com o apoio da metodologia e a aplicação de formações sobre inovação de produto, inovação em processos de negócios e inovação para a sustentabilidade;
 - Realizar, pelo menos, 1 (um) evento para a difusão de informações do Prêmio Nacional de Inovação, com o apoio da metodologia e de atores de destaque do ecossistema;
 - Oferecer mentorias, acompanhamento e recursos intelectuais necessários para a formação de 150 (cento e cinquenta projetos) para integrarem as demais fases do processo de empreendedorismo, tais como incubação, aceleração ou abertura, por conta própria, de negócios inovadores no DF, suas RAs e RIDE, aumentando a competitividade do Distrito Federal;
 - Reavaliar a aplicação da metodologia no contexto do DF e RIDE, buscando seu aprimoramento;
 - Desenvolver planejamento estratégico estruturado para autossustentação econômica e metodológica dos *Cocreation Labs DF*;
 - Encontrar e consolidar parceiros que irão possibilitar a continuidade do projeto, conforme acontece efetivamente em outros *Cocreation Labs*;
 - Divulgar continuamente os projetos em desenvolvimento nas redes sociais e no *website* do projeto com objetivo de incentivar novos inovadores a participar com suas ideias dos editais dos *Cocreation Labs*, e atrair investimentos internos e externos para projetos em desenvolvimento que aqueçam a economia local.
 - Promover, ao final de cada ciclo, 1(uma) residência de pré-incubação com todos os projetos finalistas, visando à instrução, à orientação e à condução *imersivas* para a Fase II do Start BSB (Incubação e Pré-Aceleração);

BENEFÍCIOS E/OU RESULTADOS ESPERADOS

Conforme apresentado anteriormente, a presente proposta tem eixos temáticos previstos conforme o Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060.

No momento, serão implantados 4 (quatro) polos no Distrito Federal, mas

pretende-se, futuramente, atender a todas as RAs do DF e transferir a metodologia para alguns municípios da RIDE. Entre os benefícios e impactos esperados, encontram-se:

- Sistematização da geração de ideias inovadoras no DF, com consequente potencialização da geração de empreendimentos;
- Formação de ideias maduras e com potencial de sucesso ao serem transformadas em empreendimentos sólidos e qualificados, com perspectivas para gerar inovação e terem longevidade no mercado;
- Elevação do grau de maturidade do ecossistema de inovação do DF, que contará com mecanismos de ideação, incubação e aceleração;
- Aumento da demanda por incubadoras e aceleradoras;
- Desenvolvimento de novos negócios capazes de atrair investimentos internos e externos para aquecimento da economia local;
- Diversificação da matriz econômica do Distrito Federal e aumento de sua competitividade através de ideias inovadoras capazes de chegar ao mercado;
- Envolvimento da academia, com possibilidade de projetos de pesquisa, produção de artigos científicos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações serem submetidos às chamadas de captação de ideias e selecionadas para serem desenvolvidas;
- Formação de alunos mais aptos a inovar no mercado;
- Aumento da arrecadação de receita do governo do Distrito Federal a partir de empresas tecnológicas;
- Criação de empresas inovadoras nas RAs e na RIDE, de forma a gerar emprego e renda fora de Brasília;
- Envolvimento de comunidades de Regiões Administrativas do Distrito Federal e RIDE no ecossistema de inovação do DF;
- Seleção de ideias inovadoras consonantes com as realidades, dificuldades e oportunidades particulares a cada região do DF e municípios da RIDE;
- Autossustentação dos cinco polos iniciais de Cocreation Labs DF, com estrutura física e corpo técnico capaz de realizar replicação da iniciativa no DF/RIDE.

ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O projeto articula-se em seis macro etapas, não necessariamente subsequentes. Os períodos de execução previstos em cada etapa e a data início e data fim estão descritos no cronograma de execução, considerando algumas alinearidades processuais.

A pré-incubação considera a identificação de oportunidades, movimentos criativos e ideativos de brainstorming, validação inicial da ideia acompanhada do desenvolvimento de habilidades e do

monitoramento contínuo, com apoio de mentorias para oportunizar a criação de protótipo inicial, de um projeto viável e da coleta contínua de feedbacks.

I. Gestão das atividades e implementação de ações estruturantes

Envolve a gestão de todo o projeto, com a articulação entre equipes, avaliação de indicadores e prestação de contas. Ações estruturantes incluem comunicação, revisão de metodologia e parcerias, buscando a sustentabilidade do projeto.

II. Seleção, contratação e capacitação da equipe de colaboradores

Contratação e treinamento de colaboradores locais para atuar nas etapas de divulgação, assistência aos cocreators e mentorias. Workshops serão realizados para capacitação, e o projeto já conta com mais de 200 parceiros dispostos a contribuir.

III. Instalação/ reativação dos Cocreation Labs DF

Espaços físicos equipados com tecnologia, onde serão realizadas atividades de cocriação, mentorias, palestras e workshops. Esses laboratórios servirão como locais de trabalho colaborativo e criativo. A estrutura inicial poderá ser provisória até a aquisição de equipamentos permanentes, compreende-se a reativação de, pelo menos parte, dos polos usados originalmente no programa.

IV. Captação de ideias por meio de chamadas públicas para a pré-incubação

Três rodadas de chamamento público para mobilizar ideias inovadoras, divulgadas em redes sociais, universidades e outras instituições. A meta é captar 150 ideias inovadoras ao longo do projeto, isto é, disponibilizar 50 (cinquenta) vagas por ciclo para 4 (quatro) polos, turmas previstas, que serão submetidas ao processo de pré-incubação.

V. Aplicação da metodologia na pré-incubação

A metodologia de pré-incubação será aplicada nas três edições de chamamento público, com duração de cinco (5) meses, prorrogáveis por até 60 dias, cada. Os objetivos que devem ser atingidos pelos participantes são: a validação do problema e o segmento de clientes; validação da solução e modelo de negócios e planejamento dos próximos passos para alavancar o crescimento do empreendimento. Cada polo contará com uma equipe local, previamente capacitada durante a Etapa 1, assim como suporte da equipe de trabalho e dos desenvolvedores da metodologia.

Neste momento também entram em ação os mentores e os palestrantes que acompanharão e desenvolverão os projetos e também oferecerão palestras e *workshops*, podendo envolver tanto os cocreators (participantes do programa), como membros da comunidade em que está inserido o polo do *Cocreation Lab DF*.

A plataforma será o instrumento de apoio ao desenvolvimento, acompanhamento e avaliação desta etapa.

VI. Aplicação da residência de pré-incubação

Essa etapa ocorre ao final da fase de ideação e pré-incubação, com duração de 1 a 2 semanas, e objetiva o preparo e a orientação de empreendedores e projetos para a fase de incubação e pré-aceleração, focada e imersa em ambientes acadêmicos e de inovação.

Busca-se o aumento das chances de sucesso das startups ao prepará-las adequadamente para a formalização do CNPJ e os desafios existentes nos ambientes das incubadoras e nas redes de parceiros atuantes.

Tabela 2- Cronograma de execução das etapas e ações do projeto

ETAPA	AÇÃO	CICLO	TURMA	INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1. Gestão das atividades e implementação de ações estruturantes	<i>Organização das atividades e das ações estruturantes</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
	<i>Encerramento do projeto</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
	<i>Reavaliação da aplicação da metodologia no contexto do DF e RIDE</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
	<i>Acompanhamento e avaliação dos indicadores</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
	<i>Ações de sustentabilidade de continuidade</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
Etapa 2. Seleção, contratação e capacitação da equipe de colaboradores	<i>Seleção da equipe de colaboradores</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	31/04/2025
	<i>Contratação equipe de colaboradores</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2027
	<i>Capacitação da equipe de colaboradores</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2025
Etapa 3. Instalação/realização dos Cocreation	<i>Adequação de espaços físicos</i>	Todos Os Ciclos	Todas as turmas	01/11/2024	30/06/2025
	<i>Aquisição de</i>	Todos Os	Todas as	01/11/2024	30/06/2025

Labs DF	<i>materiais</i>	Ciclos	turmas		
Etapa 4. Captação de ideias	1) <i>Animação/sedução do público alvo;</i> 2) <i>Chamamento Público;</i> 3) <i>Avaliação das ideias captadas (ocorrerá em duas ocasiões)</i>	Ciclo 1	4 turmas em 4 diferentes polos	01/11/2024	31/12/2024
		Ciclo 2	4 turmas em 4 diferentes polos	01/09/2025	28/2/2026
		Ciclo 3	4 turmas em 4 diferentes polos	01/09/2026	31/01/2027
Etapa 5. Aplicação da metodologia	<i>Oportunidades; Brainstorming; Inovação; Branding; Mentoria; Monitoramento; Desenvolvimento de Habilidades; Validação de Produto; Modelo de Negócios; Plano de Negócios; Prototipação; Montagem de Empresa; Marketing; Pitch Final.</i>	Ciclo 1	4 turmas em 4 diferentes polos	01/02/2025	30/10/2025
		Ciclo 2	4 turmas em 4 diferentes polos	01/02/2026	31/10/2026
		Ciclo 3	4 turmas em 4 diferentes polos	01/01/2027	30/06/2027
Etapa 6. Aplicação da residência de pré-incubação	<i>Instrução, orientação e condução imersivas destinados à etapa incubação(Fase II do Start BSB)</i>	Ciclo 1	4 turmas em 4 diferentes polos	01/06/2025	31/10/2025
		Ciclo 2	4 turmas em 4 diferentes polos	01/06/2026	30/10/2026
		Ciclo 3	4 turmas em 4 diferentes polos	01/04/2027	30/06/2027

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

O programa Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora (versão 2.0) formata-se como capacitação interativa, imersiva e cocriativa, com a seleção de pessoas físicas dispostas a transformar ideias em empreendimentos, por meio da divulgação e seleção via edital público e da posterior realização de palestras, workshops, treinamentos coletivos e, também, mentorias individualizadas por ideia classificada para pré-incubação, por intermédio de ações gamificadas da plataforma e da metodologia aplicada.

Cada ciclo do programa terá a duração de cinco (5) meses, prorrogáveis por até 60 dias, com a execução de 4 (quatro) turmas de até 13 projetos cada, somados 50(cinquenta) projetos por rodadas em todos os polos e sendo cada projeto composto por uma equipe de 1(um) a 5(cinco) participantes. No total, serão 12(doze) turmas divididas em 3 (três) ciclos distribuídos entre 2024-2025, 2025-2026 e 2026-2027, com a previsão de 150(cento e cinquenta) vagas para ideias inovadoras por ciclo.

Os quatro polos atuarão em modelo híbrido, isto é, conciliando o presencial e on-line, com o uso dos espaços físicos de modo alternado com os ambientes remotos. Os polos Ipê Rosa, Ipê Roxo, Ipê Branco, Ipê Amarelo e Ipê Verde serão reativados com a previsão de possível realocação ou o reposicionamento de pelo menos 2(dois) Ipês ao longo dos 3(três) anos de execução do programa, *chamados polos itinerantes*, com vistas ao desenvolvimento de novas regiões administrativas do DF e da RIDE, como Planaltina e Ceilândia.

Escopo Básico da Metodologia

- Pensar o negócio (do DNA ao Posicionamento)
- Discutir e fazer experimentos com o produto/serviço e a construção da experiência no mercado
- Promover a gestão do negócio (financeira, rh, marketing e finanças) até oportunidades de captação de investimento.

Etapa do pensar o negócio: é a etapa mais complexa e longa da metodologia, porém é aquela que promove a consolidação das bases conceituais que irão estruturar as ações e decisões do negócio, permitindo o desenvolvimento de um empreendimento mais coerente e promissor. Nesta etapa se discute o DNA da empresa, quem deve ser espelho de negócio e marca (Benchmark), o propósito de sua existência e seu posicionamento, onde se discutem concorrência, público (target), parceiros e onde se colocar no mercado. Espera-se que ao longo dessa fase os projetos iniciem o desenvolvimento de seu Plano de Negócios, para o qual permanecerá sendo desafiado e será aprimorado no decorrer de todo o programa. Os conceitos de inovação e branding são trabalhados de maneira transversal neste momento, se estendendo às etapas seguintes.

Etapa de experienciar e discutir o negócio: o objetivo nesta etapa é conceituar e criar o negócio como experiência para o cliente. Devem ser definidos: o Panorama (onde, como e com quem queremos estar), qual o Problema queremos resolver, qual a grande área de resultado que buscamos (Proposta de Valor) e qual o nosso Produto (seja ele um produto físico ou digital, ou até mesmo um serviço). Nesta etapa o principal resultado obtido é o Protótipo do Negócio (Produto/Experiência). O modelo de “Canvas DPI” deve ser preenchido para melhor visualização das etapas que foram cumpridas. Espera-se que ao final o Modelo de Negócio esteja

definido, o MVP em fase adiantada ou finalizada e, se possível, um piloto possa já estar trazendo algum resultado para o empreendimento.

Etapa de promoção da gestão do negócio: Nesta etapa, o objetivo é preparar o negócio para as atividades de planejamento, busca e gestão de capital, assim como a compreensão de todas as leis e regras que regem o mercado na qual o empreendimento está inserido. São discutidos formação de preço, estratégias empresariais, marketing, vendas, recursos humanos, fomento público e privado, financiamento e fluxo de caixa, bem como as leis que determinam criação e manutenção de empresas e os registros e impostos a serem recolhidos.

Plataforma: O programa de pré-incubação estará apoiado por plataforma exclusiva e personalizável com base web, a qual pode ser acessada por qualquer navegador. A plataforma é autoexplicativa e facilita o auto aprendizado, com a disponibilização de textos, ilustrações, vídeos, e-books., podcasts, aulas e outros materiais de apoio. A metodologia é apresentada de modo alinear, gamificado e interativo, com mais de 30 ferramentas e atividades para preenchimento, aprendizagem e imersão dos participantes, além da disponibilização do chat específico que visa a conexão entre empreendedores de diversos segmentos e cidades do país.

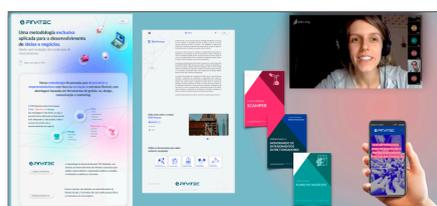


Figura 1: Imagens da plataforma (pré-incubação)

Principais Atividades do Programa:

1. Realizar diagnósticos iniciais por ideia classificada para "pré-incubação";
2. Realizar palestras, workshops e treinamentos coletivos;
3. Validar a solução e modelo de negócios identificados pelos participantes em suas propostas de empreendimento;
4. Validar o problema e segmento de clientes identificados pelos participantes em suas propostas de empreendimento;
5. Acompanhamento das atividades desenvolvidas;
6. Mentorias individuais por projeto;
7. Mentoria coletiva;
8. Monitorias;
9. Palestras com profissionais de mercado, nas áreas de empreendedorismo, criatividade e inovação;
10. Oficinas práticas (workshop) com profissionais de mercado para a elaboração de plano de negócios;

11. Oficina prática (workshop) com profissionais de mercado para a elaboração do Pitch;
12. Apoio para a elaboração do Pitch;
13. Evento de apresentação dos Pitches;
14. Emissão e entrega dos certificados de aprovação.

Tabela 3. Etapas, ações correspondentes, objetivos e público-alvo.

ETAPAS E AÇÕES	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO
Etapa 1: Gestão das atividades e implementação de ações estruturantes		
Organização das atividades e das ações estruturantes	Garantir a gestão efetiva do projeto, ampliar seu escopo e buscar sustentabilidade após o encerramento	Todos os envolvidos (executores e beneficiários)
Acompanhamento e avaliação de indicadores de impacto, efetividade, eficácia e eficiência	Garantir o atingimento das metas e a correção eventual de rumos	Todos os envolvidos (executores e beneficiários)
Reavaliação da aplicação da metodologia no contexto do DF e RIDE	Buscar o aprimoramento da metodologia para o DF e RIDE	Todos os envolvidos (executores e beneficiários)
Ações de continuidade e sustentabilidade	Ampliar parcerias e captar recursos para a continuidade e a sustentabilidade das ações após o encerramento	Todos os envolvidos (executores e beneficiários)
Encerramento do projeto	Cumprir com os requisitos de prestações de contas física e financeira	Todos os envolvidos (executores e beneficiários)
Etapa 2: Seleção, contratação e capacitação da equipe de colaboradores		
Seleção da equipe de colaboradores	Selecionar equipe técnica, mentores e avaliadores	Profissionais do mercado
Contratação equipe de colaboradores	Contratar equipe técnica	Profissionais do mercado
Capacitação da equipe de colaboradores	Capacitar os envolvidos na metodologia	Profissionais selecionados e contratados
Etapa 3: Instalação/reativação dos Cocreation Labs DF		
Adequação de espaços físicos	Adequar os espaços disponibilizados para os polos aos conceitos requeridos	Potenciais empreendedores

Aquisição de materiais	Adequar os espaços disponibilizados para os polos aos conceitos requeridos	Potenciais empreendedores
Etapa 4: Captação de ideias		
Animação/sedução do público alvo	Aumentar a abrangência do projeto	Potenciais empreendedores
Chamamento Público (ocorrerá em duas ocasiões)	Atrair e captar ideias de negócios inovadores, por meio de editais públicos, para participar da pré-incubação nos Cocreation Labs DF.	Potenciais empreendedores
Avaliação das ideias captadas (ocorrerá em duas ocasiões)	Selecionar, por meio de avaliação de propostas escritas e entrevistas, os projetos aptos a participar do processo de pré-incubação dos Cocreation Labs DF	Potenciais empreendedores
Etapa 5: Aplicação da metodologia de ideação e pré-incubação		
Oportunidades; Brainstorming	Identificar oportunidades de mercado por meio do uso de instrumentos e da análise e tendências, com apoio de sessões ideativas e criativas	Empreendedores selecionados
Inovação; Branding	Capacitar empreendedores sobre os temas Inovação e Branding por meio de webinars, conteúdos e processos da metodologia	Empreendedores selecionados
Mentoria; Monitoramento;	Disponibilizar acompanhamento intensivo, com o uso de metodologias ativas de aprendizagem e com o monitoramento e o apoio de agentes de destaque do ecossistema	Empreendedores selecionados
Desenvolvimento de habilidades	Promover eventos on-line e presenciais de construção de soft skills e hard skills	Empreendedores selecionados

Validação de produto; modelo de negócio	Orientar o processo de validação do produto e construção do modelo de negócios	Empreendedores selecionados
Plano de negócios; prototipação	Promover a construção dos planos de negócios, protótipos e MVPs da solução, com uso de ferramentas e aplicação prática do modelo	Empreendedores selecionados
Montagem de empresa; marketing	Oferecer subsídios informacionais e técnicos para a estruturação da empresa e desenvolvimento do plano de marketing	Empreendedores selecionados
Etapa 6. Aplicação da residência de pré-incubação		
Mobilização para a continuidade dos projetos e empreendimentos	Instruir, orientar e conduzir para a incubação(Fase II do Start BSB), com a coleta de feedbacks	Empreendedores finalistas da rodada de ideação
Capacitação imersiva	Oferecer uma experiência imersiva em ambientes de inovação e rede de parceiros, com feedbacks e ajustes	Empreendedores finalistas da rodada de ideação

PARTE 2: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

EQUIPE PROPONENTE

1. Coordenadora técnica:

Renata Aquino da Silva: licenciada em Química pela Universidade Católica de Brasília (1995), mestre em Química pela Universidade de Brasília (1998), doutorado em co-tutela em Chimie Physique Et Chimie Analytique - Universite de Paris VI (Pierre et Marie Curie) (2003) e em Físico-Química pela Universidade de Brasília (2003). Pos-Doutorado em Física da Matéria Condensada pela Université Paris VI. É Professora Associada do curso de Ciências Naturais da FUP-Universidade de Brasília e Professora Fundadora da Pós-Graduação em Ciência de Materiais da FUP. Diretora de Pesquisa do Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB (2016-2017) e Diretora do Parque Científico e Tecnológico da UB (2018-2021). Atualmente é Coordenadora executiva do Projeto de pré-incubação (Cocreation Lab DF) do CDT/UnB e Diretora Secretária da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, fundação de apoio à UnB.

- Apoiará de forma econômica, financeira, administrativa e técnica a implementação do programa, com vistas ao atendimento das metas e à prestação de contas legal e transparente, movida também pelo aspecto interpessoal, focado na quintupla hélice de inovação e na efetividade dos resultados.

2. Equipe de trabalho:

Profa. Dra. Marileusa D Chiarello: Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (1982), mestrado em Ciências de Alimentos pela Universidade Estadual de Londrina (1986), Diplôme d'Études Approfondies em Ciência dos Alimentos, Nutrição e Fermentações pela Université de Montpellier (1990), doutorado em Ciência dos Alimentos pelo Institut National de la Recherche Agronomique (INRA) e Université de Nantes (França) (1994) e pós-doutorado em Processos Biotecnológicos pela Universidade Federal do Paraná (UFPr) (1997). Atualmente é professora adjunta da Universidade de Brasília - UnB, diretora do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB e credenciada no Programa de Pós Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT/UnB. Tem experiência em ensino, pesquisa e extensão em CT de alimentos na área acadêmica (UnB, UCB-DF, CET-UnB, UFPr e UEM), em PDI em empresas privadas da área de alimentos (Bunge Global Innovation, Bunge do Brasil, Confepar e Nutrimental), em gestão de ciência, tecnologia e inovação (CDT/UnB, UCB-DF, FAPDF, CNI, SBBiotec, Fundos Setoriais, CTNBio, MCTI), na coordenação de projetos internacionais (VI Framework Programme, ONUDI, PADCT III) e em acompanhamento e avaliação de projetos e programas (PAGE-UCB, Procompi-CNI/Sebrae, Renorbio, PADCT III).

- Prestará apoio técnico, executivo e consultivo à implementação das turmas, à execução de projetos, à prestação de contas e à comunicação ativa com a Universidade de Brasília e a multincubadora.

Profa. Dra. Juliana Petrocchi Rodrigues: Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade de Brasília (2004) e Mestrado e doutorado em físico-química pela mesma instituição, na área de produção de biocombustíveis derivados de biomassa. Pós-doutorado no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, na área de Engenharia mecânica. Professora Associada na Universidade de Brasília, no curso de Engenharia de Energia. Atualmente é coordenadora do programa de pré-incubação de empresas "CoCreationLab-DF", e ainda do Programa "Horizontes do Empreendedor", atuando na área de empreendedorismo, inovação e inserção de minorias no mercado de trabalho.

- Prestará apoio administrativo, comunicacional e interpessoal, com vistas à aplicação descentralizada e social do programa e a sua relatoria, bem como, intermediará ações entre parceiros, integrando a Universidade de Brasília com o Cocreation Labs DF (versão 2.0).

Profa. Dra. Michele Tereza Marques Carvalho: possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Católica de Goiás (2000), especialista em Planejamento Urbano e Ambiental pela Universidade Estadual de Goiás (2001) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás (2005). Doutorado pela Universidade de Brasília (2009), sendo a área de pesquisa em construção civil com ênfase em sustentabilidade e habitação de interesse social. Atuando principalmente nos seguintes temas: sustentabilidade, planejamento de grandes obras, SGQ, Gestão de projetos, gestão

contratual com ênfase em gestão de riscos, BIM e técnicas de IA. Vice-diretora do PCTec/UnB, com vasta experiência em projetos de inovação.

- Atuará nas frentes de inovação, pesquisa científica aplicada, administração e relatoria do programa e dos projetos de inovação, com vistas à aplicação do programa e a sua relatoria, integrando a Universidade de Brasília com o Cocreation Labs DF (versão 2.0).

Profa. Dra. Paula Felipe Schlemper de Oliveira: Graduada em Desenho Industrial - habilitação em Projeto de Produto e Programação Visual na Universidade do Estado de Santa Catarina (2000), mestre na área de Gestão Integrada do Design (2004) e doutora na área de Engenharia de Produto e Processo (2008), ambos no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui experiência na área de design em ambas as habilitações de sua formação acadêmica, atuando principalmente nas seguintes áreas: comunicação visual, gestão de marcas, gestão do design, ergonomia, design sustentável, design de produtos, inovação e economia criativa. Desde 2010 é professora 40h DE no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

- Atuará nas áreas de design, marketing e administração, com vistas à aplicação do programa e a sua relatoria, bem como, fará a mediação com o Instituto Federal de Brasília (IFB) e demais parceiros de interesse.

Profa. Dr. João Paulo Figueiró Longo: Possui mestrado em Patologia Molecular e doutorado em Biologia Animal pela Universidade de Brasília. Atualmente é professor associado na mesma universidade atuando nas áreas de Nanobiotecnologia e Nanomedicina. Como gestor, atuou na função de Coordenador do Curso de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, em Nanociência e Nanobiotecnologia. Também é fundador da Startup Glia Innovation, empresa com foco no desenvolvimento e produção de matérias primas inteligentes para as indústrias das ciências da vida. Participou do desenvolvimento de alguns produtos em colaboração com a empresa.

- Prestará apoio técnico, executivo e consultivo à implementação das turmas, à execução de projetos, à prestação de contas e à comunicação ativa com a Universidade de Brasília e a multincubadora.

Fabiana Teles Conceição: integra a estrutura executiva do IFB/São Sebastião, como Coordenadora de Gestão de Pessoas, com amplo conhecimento na área de implementação de projetos, processos administrativos e conexões com parceiros locais. Possui graduação em Administração pelo União Pioneira de Integração Social(2010). Atualmente é Assistente em Administração do Instituto Federal de Brasília. Tem experiência na área de Administração.

- Atuará nas frentes de gestão de pessoas e treinamento, com viés executivo e técnico à implementação das turmas, à prestação de contas e à comunicação ativa com o Instituto Federal de Brasília e agentes locais de inovação.

Victória Almeida Corrêia Porto Praça: bacharela em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Brasília(UnB), com especialização na área de Gerenciamento de Projetos (FACIBRA), atual, mestranda no PPGFE/UnB, pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos Avançados sobre Comportamento Organizacional - GepaCO/ UnB/ FACE e no POGGE/PPGE(Políticas Públicas e Gestão da Educação). Atuações anteriores: coordenadora da metodologia de pré-incubação local, mentora SEJUV/DF e SEBRAE/DF via Capital Digital Consultoria, professora do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NEJ/ SEBRAE) via PMOLab, coordenadora de Polo- Ipê Verde (SebraeLab/Biotic) via FINATEC.

- Atuará com a amplificação do impacto socioeconômico, por meio de ações intersetoriais, da comunicação ativa com diferentes atores da sociedade civil e setores inovadores locais, bem como, auxiliará na frente de capacitações do time, dos projetos e da metodologia, e no viés de relatoria.

3. Equipes locais

Os colaboradores técnicos serão selecionados pela Finatec, com apoio da equipe proponente, segundo os perfis elencados abaixo.

Bolsista Polo- Coordenação/Gestão Geral do Projeto (Marileusa D Chiarello) - coordenação, gestão e orientação técnica e geral à execução do programa, ao acompanhamento de ações e à prestação de contas do Cocreation Lab (versão 2.0); coordenação de times de operações, agendas estratégicas e recursos; monitoramento e controle de indicadores;

Coordenadora Executiva (Victória Almeida Corrêia Porto Praça)- coordenação, gestão, orientação e monitoramento da frente executiva do programa Cocreation Lab (versão 2.0), bem como, coordenação de times de operações, agendas estratégicas e recursos; monitoramento e controle de indicadores;

Analista prestação de contas/contábil (a selecionar)- monitorar, controlar e reportar frentes financeira, econômica e contábil do programa, bem como, demais frentes a elas anexadas; organizar informações de desenvolvimento, viabilidade, execução e operação das soluções investidas; coletar, organizar, intermediar e consolidar a prestação de contas do programa e das equipes engajadas;

Assistente de Coordenação (Carla Porto Deon)- apoio à supervisão geral do programa; elaboração de planilhas de acompanhamento; preparação de documentos oficiais; auxílio nos processos organizacionais; suporte à prestação de contas e à relatoria de gestão e monitoramento; intermediação da comunicação entre coordenações e assistências; representação em eventos; organização de agendas estratégicas; mentoria de projetos;

Assistente de Projeto (Grazielly Conceição Lima)- assistência geral do programa e orientação das turmas de pré-incubação; coleta, organização e disponibilização de dados, informações e evidências da realização de eventos e ações da pré-incubação destinados à comunicação efetiva; auxiliar na organização de processos, controle e monitoramento; intermediação com projetos e parceiros;

Assistente de Projeto (Carolina Menezes Lima)- assistência geral do programa e orientação das turmas de pré-incubação; coleta, organização e disponibilização de dados, informações e evidências da realização de eventos e ações da pré-incubação destinados à comunicação efetiva; auxiliar na organização de processos, controle e monitoramento; intermediação com projetos e parceiros;

Assistente de Projeto (Ana Carolina de Andrade Lima Orlandi)- assistência geral do programa e orientação das turmas de pré-incubação; coleta, organização e disponibilização de dados, informações e evidências da realização de eventos e ações da pré-incubação destinados à comunicação efetiva; auxiliar na organização de processos, controle e monitoramento; intermediação com projetos e parceiros;

Assistente de Projeto (Ângela Oliveira de Sá)- assistência geral do programa e orientação das turmas de pré-incubação; coleta, organização e disponibilização de dados, informações e evidências da realização de eventos e ações da pré-incubação destinados à comunicação efetiva; auxiliar na organização de processos, controle e monitoramento; intermediação com projetos e parceiros;

Bolsista Polo de Apoio 1 (a selecionar) - apoio institucional, administrativo, contratual e estratégico na execução do programa, a na relação com parceiros e na prestação de contas e publicização dos resultados;

Bolsista Polo de Apoio 2 (a selecionar) - apoio institucional, administrativo, contratual e estratégico na execução do programa, a na relação com parceiros e na prestação de contas e publicização dos resultados;

Além da equipe acima, o programa também contará com 3(três) Mentores de Integração (Residência Pré-Incubação) e Avaliadores Ad Hoc (processo seletivo).

Na atual fase de concepção do projeto, os seguintes parceiros estão comprometidos (Tabela 4):

Tabela 4. Parcerias comprometidas com o projeto e respectivas ações sinérgicas ou sistêmicas.

Parceiro	Descrição da parceria	Ações sinérgicas ou sistêmicas
IdeiaSpace	Empresa de ex-cocreators, egressa do Cocreation Lab DF, com reconhecido destaque local, nacional e internacional	Apoio na captação de ideias, nas etapas de mentoria e Pitch

ANEXO AO INSTRUMENTO DE PARCERIA – PLANO DE TRABALHO

Escrita Com Ciência	Empresa de ex-cocreators, egressa do Cocreation Lab DF, com reconhecido destaque local e nacional	Apoio na captação de ideias, nas etapas de mentoria e Pitch
Dyona	Empresa de ex-cocreators, egressa do Cocreation Lab DF, com reconhecido destaque local e nacional	Apoio na captação de ideias, nas etapas de mentoria e Pitch
Tronik	Empresa de ex-cocreators, egressa do Cocreation Lab DF, com reconhecido destaque local e nacional	Apoio na captação de ideias, nas etapas de mentoria e Pitch
Chame a Lu	Empresa de ex-cocreators, egressa do Cocreation Lab DF, com reconhecido destaque local e nacional	Apoio na captação de ideias, nas etapas de mentoria e Pitch
JOMAN -Idêntico Ensino e Tecnologia	Instituição com expertise em tecnologias educacionais capaz de captar ideias e atuar na mentoria de projetos.	Captação de ideias e mentorias de validação de produto.
CETEFÉ–Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial	Instituição de assistência social, sem fins lucrativos, com alcance do público-alvo do projeto.	Participação nas etapas de captação de ideias.
Fundação Brasil Meu Amor	Entidade sem fins lucrativos, com alcance do público-alvo do projeto.	Participação nas etapas de captação de ideias.
Núcleo Katálysis	Entidade com expertise em tecnologias digitais e sociais livres, disposta a atuar em mentorias.	Mentorias de validação de produto, validação de produto e prototipação.
Instituto Rede Mulher Empreendedora-RME	Chamamento, mentoria Plataforma de apoio ao empreendedorismo feminino do Brasil, a atuar na captação de empreendedoras para participação dos editais e mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias e mentorias de desenvolvimento de plano de negócios.
Instituto HandsFree de Tecnologias Assistivas	Instituição sem fins lucrativos, a atuar em mentorias.	Mentorias de validação de produto e prototipação.
MOVIN –Movimento para Inclusão	Instituição sem fins lucrativos, a apoiar nas etapas de captação de ideias.	Participação nas etapas de captação de ideias.
CPMH – Produtos Médicos Hospitalares	Instituição com expertise em tecnologias médico-hospitalares, a atuar em mentorias.	Mentorias de Benchmarking e validação de produto.
Brasil Startups	Agente de conexão entre startups e Governo, Mercado e academia, que promove o intercâmbio de experiência, transferência tecnológica, geração de negócios e qualificação, a atuar em mentorias.	Mentorias de Benchmarking, montagem de empresas e marketing.

Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX	Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve ações para a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI (IBSS), a atuar em mentorias.	Mentorias de Benchmarking, validação de produto e prototipação.
BR.Offices - Escritório Virtual e Coworking em Brasília	Empresa de espaços de coworking, especializada em serviços de apoio administrativo e atividades de contabilidade.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de modelo de negócios e plano de negócios.
UNICEUB	Universidade particular do Distrito Federal, com produção de pesquisas capazes de participarem no edital e colaboradores capazes de atuar em mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias de benchmarking.
Grupo Gestão	Empresa Júnior formada por alunos da UnB, vinculada ao departamento de Engenharia da Produção, a atuar nas etapas de mentorias.	Atuação nas mentorias e etapas de validação do produto e do negócio PITCH final.
Banco do Brasil	Instituição financeira brasileira, constituída na forma de sociedade de economia mista, a apoiar a estruturação dos Cocreation Labs DF e atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de modelo de negócio e plano de negócios e apoio na estruturação dos Cocreation Labs DF.
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/DF)	Entidade privada de serviço social com amplo alcance do público-alvo do projeto, capaz de atuar na captação de ideias e mentorias.	Participação nas etapas de captação de ideias, atuação nas mentorias, nos momentos formativos e no PITCH final.
SETE – Sistemas Ecológicas De Tratamento De Esgoto LTDA	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, atuante na fabricação de equipamentos para saneamento ambiental, a contribuir na etapa de mentorias.	Atuação nas mentorias de benchmarking, branding e validação de produto
Global IP Tecnologia da Informação LTDA	Empresa da área de tecnologia com foco em segurança da informação, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de benchmarking, branding e validação de produto
Gráfica e Editora Brasil LTDA (Atual Razão Social: Papello Soluções em Embalagens)	Empresa atuante na impressão de publicações periódicas, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de benchmarking, branding e validação de produto.

LOOP Engenharia da Computação LTDA	Empresa atuante em desenvolvimento de programas de computador sob encomenda (softwares), a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de benchmarking, branding e validação de produto
Quali-a Conforto Ambiental E Eficiência Energetica LTDA	Empresa atuante no mercado da construção civil, proporcionando soluções para a qualidade ambiental e sustentabilidade dos espaços construídos, a atuar em mentorias.	Atuação nas mentorias de benchmarking, branding e validação de produto

METAS E INDICADORES

As metas do projeto e respectivos indicadores baseiam-se no modelo do Marco Lógico, que considera os objetivos, propósitos, resultados e atividades previstas, e define os indicadores de impacto, efetividade, eficácia e eficiência.

Para adequação ao novo modelo de plano de trabalho, a matriz lógica foi adaptada conforme o modelo exigido pela FAPDF (Tabela 5).

Tabela 5. Etapas, metas e indicadores de desempenho do projeto

ETAPA	METAS	INDICADORES (AFERIDORES)
Etapa 1 Gestão das atividades e implementação de ações estruturantes	META 1. Gestão efetiva das atividades	Número de metas atingidas em função do prazo de execução do projeto (Relatórios parciais evidenciando o progresso das metas em relação ao cronograma pactuado)
	META 7. Reavaliação da metodologia	Número de metas atingidas e não atingidas do programa e dos indicadores de desempenho cocreators (Relatórios de gestão parcial)
	META 8. Continuidade e sustentabilidade das ações	Número de ideias inscritas em editais subsequentes do programa; número de parcerias firmadas com investidores localizados no DF; número de parcerias firmadas com investidores externos ao DF; número de parcerias firmadas por ideias desenvolvidas no Distrito Federal; número de parcerias firmadas por ideias desenvolvidas no Entorno do DF e RIDE. (Controle e registro cadastral de empreendedores inovadores inseridos na rede Cocreation Labs DF)

Etapa 2 Seleção, contratação e capacitação da equipe de colaboradores	META 2. Preparação de corpo técnico de aplicadores e mentores	Número de contratos de pessoal técnico efetivados pela Finatec Número de mentores e palestrantes cadastrados na plataforma Horas de treinamento e capacitação realizadas (Relatórios periódicos de acompanhamento)
Etapa 3 Instalação dos Cocreation Labs DF	META 3: Implantação de quatro Cocreation Labs no Distrito Federal	Número de espaços físicos adaptados às atividades do projeto (Relatórios periódicos do projeto)
Etapa 4 Captção de ideias	META 4. Divulgação de editais	Número de chamadas públicas lançadas (Diário Oficial da União)
	META 5. Seleção de ideias inovadoras	Número de ideias que resultaram em PJs Número de empreendimentos que passaram pelo processo de pré-incubação e conseguiram se estabelecer no mercado (Consulta ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e relatórios de acompanhamento)
Etapa 5. Aplicação da metodologia	META 6. Formação de ideias inovadoras para consolidar projetos e negócios viáveis (pré-incubação nos Cocreation Labs DF)	Número de empreendedores/ideias reprovadas e aprovadas em cada etapa da metodologia - Think, Experience e Management (Dashboard da plataforma)
Etapa 6. Aplicação da residência de pré-incubação	META 9. Condução de empreendedores para a Fase II do Start BSB (Incubação e Pré-aceleração)	Número de empreendimentos participantes da residência de pré-incubação e finalistas do programa Cocreation Labs(versão 2.0) (Relatório)

O projeto *Cocreation Labs DF (versão 2.0)* é balizado pelos oito eixos temáticos e respectivas estratégias previstas no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, uma vez que o fortalecimento da capacidade inovativa e a criação de negócios inovadores pode beneficiar a gestão, a segurança, o desenvolvimento territorial, econômico e social, a saúde, a educação e o meio ambiente. Especificamente no eixo de desenvolvimento econômico, a ideação e posterior consolidação de negócios inovadores contribui significativamente para o atingimento Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

do referido Plano:

Entre as estratégias previstas para aumentar as garantias de sucesso da iniciativa, pode-se citar:

- A atuação em rede constituída pelos parceiros;
- O uso intensivo de tecnologias inovadoras, propiciado pelas características da plataforma;
- A atuação territorial descentralizada, com polos, em diferentes regiões administrativas do DF;
- O modelo de gestão colaborativa.

Além disso, o presente construto considera também a relevância da implementação de eixos estratégicos do Planejamento do Ecossistema de Inovação do Distrito Federal (2021), executado pela CERTI com apoio e financiamento da FAPDF, como via de ampliação da competitividade das empresas formadas e da diversificação econômica das regiões, comprometendo-se prioritariamente com:

- o fortalecimento dos serviços oferecidos pelos ambientes de inovação e a ampliação do número de empreendimentos atendidos pelos ambientes em cada estágio da fase de ideação e pré-incubação;
- a estruturação de uma trilha permanente - da ideação até a consolidação de empreendimentos - envolvendo os ambientes, empresas e entidades de governo;
- a estruturação e a sistematização de um programa de ativação do empreendedorismo inovador nas ICTIs integrado ao ecossistema e baseado em problemas reais de mercado- TCC-Conexão Mercado (pré-incubação, solução e MVP);
- a criação de uma política pública para estimular a geração de startups e a inovação em pequenas, médias e grandes empresas do DF, Cocreation Labs DF: acelerando a ideação inovadora (versão 2.0);
- a estruturação de programa para preparar startups para receber investimentos e dar visibilidade para essas startups;
- a integração e a interação em/com fóruns de discussão (movimentos, comunidades/setores) à governança do Ecossistema de Inovação.

Consoante ao Plano elucidado pela CERTI, propõe-se também a utilização de estratégias setoriais da *Ciência da Gestão Pública e da Economia Criativa* para a formação e o incentivo à cultura empreendedora, a integração de currículos à jornada do empreendedor e a criação de um programa educacional gratuito voltado para inovação e empreendedorismo.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

PLANO DETALHADO DE APLICAÇÃO

Auxílio Financeiro a Pesquisador						
ITEM	Beneficiário	Modalidade	Quant.	Período/Meses	Valor unit.	Valor total
1	Bolsista Polo Apoio - A selecionar	Bolsa	2	31	RS 1.500,00	RS 93.000,00
2	Bolsista Polo Gestão Geral do Projeto (Marileusa D Chiarello)	Bolsa	1	32	RS 3.500,00	RS 112.000,00
Subtotal						RS 205.000,00

Os valores de bolsa são líquidos, pois é um benefício não tributável, concedido para realização de estudos e pesquisas, que não caracterizam contraprestação de serviços nem vantagem para o doador, nos termos do art. 26 da Lei nº 9.250/1995.

Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Física						
ITEM	Beneficiário	CPF	Atividade no Projeto	Produtos	Valor unit.	Valor total
1	Avaliações Ad Hocs		Serv. Téc Especializado	480	RS 100,00	RS 48.000,00
Subtotal						RS 48.000,00

(*) Todos os valores são brutos e serão descontados os impostos individuais do beneficiário dentro dos limites estabelecidos em suas tabelas vigentes.

Obrigações Tributárias e Contributivas - 20% de OST - Pessoa Física		
ITEM	Descrição	Valor total
1	INSS Patronal - Obrigações Patronias 20%	RS 9.600,00
Subtotal		RS 9.600,00

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física CLT						
ITEM	Beneficiário	Qtd.	Atividade no Projeto	Período	Valor unit.*	Valor total

ANEXO AO INSTRUMENTO DE PARCERIA – PLANO DE TRABALHO

1	Assistente de Projeto (Grazielly Conceição Lima)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 5.120,00	RS 163.840,15
2	Assistente de Projeto (Carolina Menezes Lima)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 5.120,00	RS 163.840,15
3	Assistente de Projeto (Ana Carolina de Andrade Lima Orlandi)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 5.120,00	RS 163.840,15
4	Assistente de Projeto (Ângela Oliveira de Sá)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 5.120,00	RS 163.840,15
5	Assistente de Coordenação (a selecionar)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 5.120,00	RS 163.840,15
6	Coordenadora Executiva (Victória Almeida Corrêa Porto Praça)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 11.015,01	RS 352.480,38
7	Analista prestação de contas/contábil (a selecionar)	1	Serviços Técnicos Especializados	32	RS 6.692,01	RS 214.144,20
Subtotal						RS 1.385.825,34
*No valor Unitário estão inclusos (salário+encargos+benefícios)						
Material de Consumo_ Nacional						
ITEM	Descrição	Unid. Medida	Quant.	Valor unit.	Valor total	
1	Material de escritório e informática	Material	1	RS 14.574,67	RS 14.574,67	
Subtotal						RS 14.574,67
Serviço de Terceiros- Pessoa Jurídica						
ITEM	Descrição	Quant.	Valor unit.	Valor total		
1	Despesas Operacionais e Administrativas - Fundação de Apoio	1	RS 585.000,00	RS 585.000,00		
2	Plataforma Digital	1	RS 600.000,00	RS 600.000,00		
3	Aplicação metodologia (mat. Didático e suporte para a equipe)	1	RS 600.000,00	RS 600.000,00		

ANEXO AO INSTRUMENTO DE PARCERIA – PLANO DE TRABALHO

4	Mentoria (Integração Multi incubadora)	1	RS 182.000,00	RS 182.000,00
5	Mentoria (Integração Multi incubadora)	1	RS 182.000,00	RS 182.000,00
6	Mentoria (Integração Multi incubadora)	1	RS 182.000,00	RS 182.000,00
7	Elaboração de site e manutenção	1	RS 100.000,00	RS 100.000,00
8	Serviços de comunicação e marketing	1	RS 146.000,00	RS 146.000,00
9	Projetos de inovação 1	30	RS 5.000,00	RS 150.000,00
10	Projetos de inovação 2	10	RS 2.000,00	RS 20.000,00
11	Despesas com eventos	1	RS 90.000,00	RS 90.000,00
Subtotal				RS 2.837.000,00
Total de Despesas				4.500.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcelas	Mês	Valor (R\$)
1ª	Dezembro/2024	RS 4.500.000,00
TOTAL		RS 4.500.000,00
TOTAL (FAPDF + Contrapartida)		RS4.500.000,00+ RS 135.000,00: RS 4.635.000,00

--	--

CONTRAPARTIDA

Detalhamento da Contrapartida Econômica da Executora				
ITEM		QTD	Valor Unitário	Valor Total
1	Diárias para sala de reunião com projetor, água e café	120	R\$ 730,00	R\$ 87.600,00
2	Diárias para sala de reunião	120	R\$ 400,00	R\$ 48.000,00
				R\$ 135.600,00

PARTE 4: PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO**OBJETIVOS E DIRETRIZES PARA A COMUNICAÇÃO DO PROJETO****1. Objetivo**

Desenvolver uma comunicação assertiva, plural e transparente alinhada entre os colaboradores, os parceiros institucionais, os cocreators e os potenciais interessados.

TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA A COMUNICAÇÃO DO PROJETO

A comunicação entre os projetos, bem como, o repasse de informações entre a equipe de gestão e os Cocreators (participantes da pré-incubação) ocorre por meio de uma série de ferramentas e canais exclusivos. O principal canal de comunicação é chat da plataforma, onde se concentram as principais ferramentas destinadas a comunicação, sendo a própria plataforma uma destas ferramentas.

São descritas a seguir todas as ferramentas, e suas funcionalidades:

- Plataforma: ambiente online onde estão concentrados todos os materiais didáticos, vídeo aulas, acesso às ferramentas da metodologia, espaço para registro dos resultados, campo para feedback dos mentores, descrição e verticais dos projetos, notícias e outras informações. Na plataforma também é possível registrar as atas de mentoria com a data, participantes e principais tópicos discutidos. Também estão registradas as avaliações dos projetos, que são feitas de forma periódica, atribuindo

notas aos fatores de desenvolvimento esperados. A plataforma também oferece um sistema de gestão visual de projeto, destinada ao controle de atividades e fluxos de trabalho (Kanban). Ainda, é possível acessar pela plataforma outros canais como youtube, repositório, chat, agenda e outros projetos.

- Chat: ferramenta de chat simultâneo, configurado para acesso via plataforma, exclusivo para os participantes da pré-incubação. Neste chat é possível enviar e receber mensagens de texto, áudio, envio de arquivos e imagens, bem como, fazer chamadas de vídeo. É possível enviar tais mensagens para pessoas individualmente, criar canais com o polo, com a turma de projetos pré-incubados, para cada projeto e seu mentor, e canais com todos os participantes, podendo ser públicos ou privados.
- Chamadas de vídeo: ferramenta de chamadas de vídeos para reuniões, adaptada para uso dos Cocreators e utilizada para reuniões de cocriação, workshops e webinars. Nesta ferramenta é possível habilitar vídeo e áudio dos participantes, enviar mensagens instantâneas de texto, compartilhar tela e solicitar a vez de fala.
- Agenda: vinculada a uma agenda google, contém todos os eventos destinados aos participantes de um polo. A agenda oferece data, horário, nome e facilitador dos eventos, e permite descrição de detalhes, como por exemplo, o link da chamada quando o evento for online.
- Repositório: local onde estão armazenados os materiais utilizados pelos facilitadores nos webinars, workshops, palestras e outros eventos. Estão disponibilizados também, outros materiais de suporte para o desenvolvimento dos projetos.
- Canal Youtube: todos os webinars, workshops e eventos dedicados aos participantes são gravados e inseridos no canal no Youtube. Este espaço permite compartilhar as informações e manter disponível para acesso posterior aos interessados.
- Webinar, workshop e outros eventos: são eventos sobre temas diversos voltados a estender a compreensão sobre o desenvolvimento dos negócios, promover o desenvolvimento do perfil inovador e empreendedor dos participantes, bem como, orientar a execução das ferramentas previstas pela metodologia.
- Reuniões de cocriação: cada polo realiza reuniões acompanhado pelo gestor e bolsista. Algum tema relacionado à metodologia ou algum tema de um webinar é abordado.
- Relatórios mensais: periodicamente, os coordenadores e os assistentes de projeto de cada polo realizam um relatório apresentando todas as ações realizadas junto aos projetos pré-incubados. Cada ação é registrada com data, descrição e foto comprovando a evidência.
- E-mail Cocreation lab: meio de contato utilizado para contato inicial com mentores e projetos, tais como direcionamento para plataforma, assinatura de termos de comprometimento, coleta de documentos pessoais, etc.
- Atas de mentoria: cada reunião entre os projetos e seus mentores são registrados na plataforma, informando a data de cada reunião, quais foram as pautas de discussões, participantes da reunião. Isso permite aos gestores e bolsistas do Cocreation Lab o acompanhamento dos processos de mentoria de cada projeto.

DADOS ABERTOS

O Diagnóstico é uma das primeiras ações realizadas pelos assistentes de projetos polos. Essa ação tem por objetivo a compreensão, com maior clareza e profundidade, acerca do estágio de desenvolvimento em que se encontravam os projetos no início da Pré-incubação.

Nesta ação, a equipes realizam uma autoavaliação assistida sobre três os assuntos principais da metodologia:

Fase 1: Descoberta e Validação Problema e Clientes (Dimensão Mercado);

Fase 2: Descoberta e Validação da Solução (Dimensão Tecnologia);

Fase 3: Planejamento e Estruturação (Dimensões Gestão e Capital).

Cada uma das três fases contempla um conjunto de perguntas que permitem a identificação do estágio de evolução do projeto. As respostas são avaliadas segundo os seguintes critérios:

0 - Não se aplica

1 - Não iniciado

2 - Iniciado

3 - Em desenvolvimento

4 - Em revisão

5 - Concluído

Além de entender o estágio de maturidade do projeto, o Diagnóstico também oferece subsídios para a definição do mentor de cada projeto, considerando as fragilidades e/ou “gaps” do projeto, de forma que o mentor possa complementar as forças e expertises já estabelecidas na equipe.

No final de cada turma é realizado o Relatório de Resultados dos Projetos a partir de 3 requisitos de análise:

1- Crescimento do projeto- calculado a partir das notas de monitoramento realizadas pela plataforma no início e fim da pré-incubação.

2- Preenchimento das atividades da plataforma, que somam mais de 30 atividades.

3- Pontuação do Pitch final.

As somas desses três requisitos contabilizam o desempenho do projeto e a aprovação (ou não) na pré-incubação.

A respeito do item 1 (crescimento do projeto), as notas atingidas por cada projeto podem ser acessadas a qualquer momento ao longo do processo, e um radar do desenvolvimento, o qual é disponibilizado em formato de gráfico para facilitar a visualização.

Um Dashboard é o principal monitor em tempo real de todas as ações executadas pelos projetos participantes, apresentando de forma visual gráficos de desempenho, evolução, porcentagem de preenchimento da plataforma, frequência de interações e outros detalhes. É possível visualizar o dashboard em diferentes níveis de detalhamento, conforme o intuito do observador.

MATRIZ DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Documento disposto em planilha anexa.

PARTE 5: PLANEJAMENTO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

OBJETIVOS E DIRETRIZES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

1. Objetivos

O **objetivo** principal do sistema de acompanhamento e a avaliação (SA&A) é propiciar a execução em tempo hábil e garantir as entregas acordadas entre os parceiros. O SA&A envolve a governança do projeto e a matriz de A&A segundo explicitado a seguir:

Governança do projeto

A governança contará com três esferas de atores:

Comitê Gestor do projeto - CG

De caráter estratégico, será composto por representantes das instituições envolvidas diretamente na execução, tendo por atribuição o monitoramento e eventuais correções de rotas. Será convocado mensalmente pela coordenação técnica para reuniões de A&A.

Assistentes dos polos e Apoios– AP

Cada polo contará com um assistente de polo, que receberá treinamento da equipe desenvolvedora da metodologia para prestar suporte aos *cocreators*, mentores e palestrantes. Se reportará ao CG.

Mentores de Integração- MI

Mentores de mercados associados à etapa de residência de pré-incubação do programa. Reportam-se a Multi e ao CG.

TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto contará com as seguintes tecnologias e ferramentas:

1. Dashboard da plataforma

A plataforma disponibiliza um *dashboard* que possibilita o acompanhamento em tempo real do estágio de desenvolvimento de todas as ideias acolhidas pelos Cocreation Labs. O *dashboard* permite acompanhar o estágio de efetivação de cada fase do cronograma de execução, a fim de ampliar o alinhamento entre os atores do ecossistema de inovação e promover ajustes, quando necessário. Além da visualização dos processos, iniciativas e da sua integração, permite a personalização para atender às demandas específicas das instituições participantes e melhorar os índices de resultados, bem como, identificar fatores ou etapas críticas, sem desconsiderar o aspecto contingencial (Figura 1).

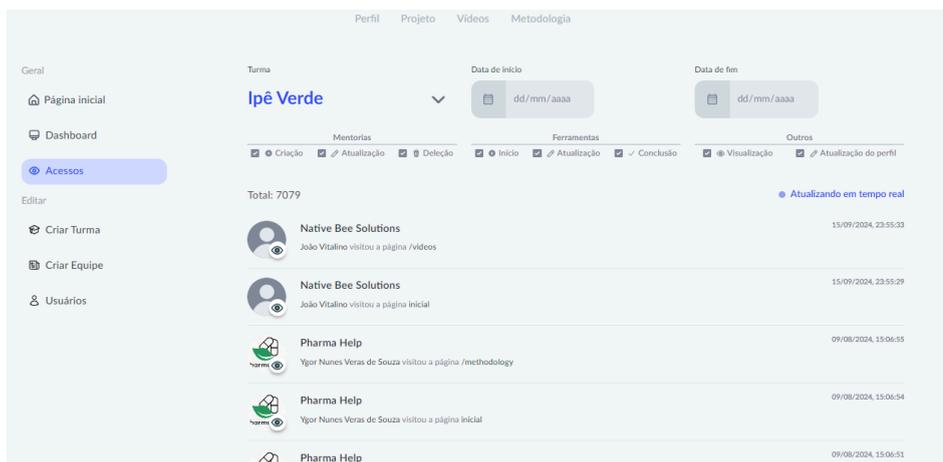


Figura 2. Opções de acompanhamento real time das atividades desenvolvidas pelos Cocreation Labs, por meio da plataforma.

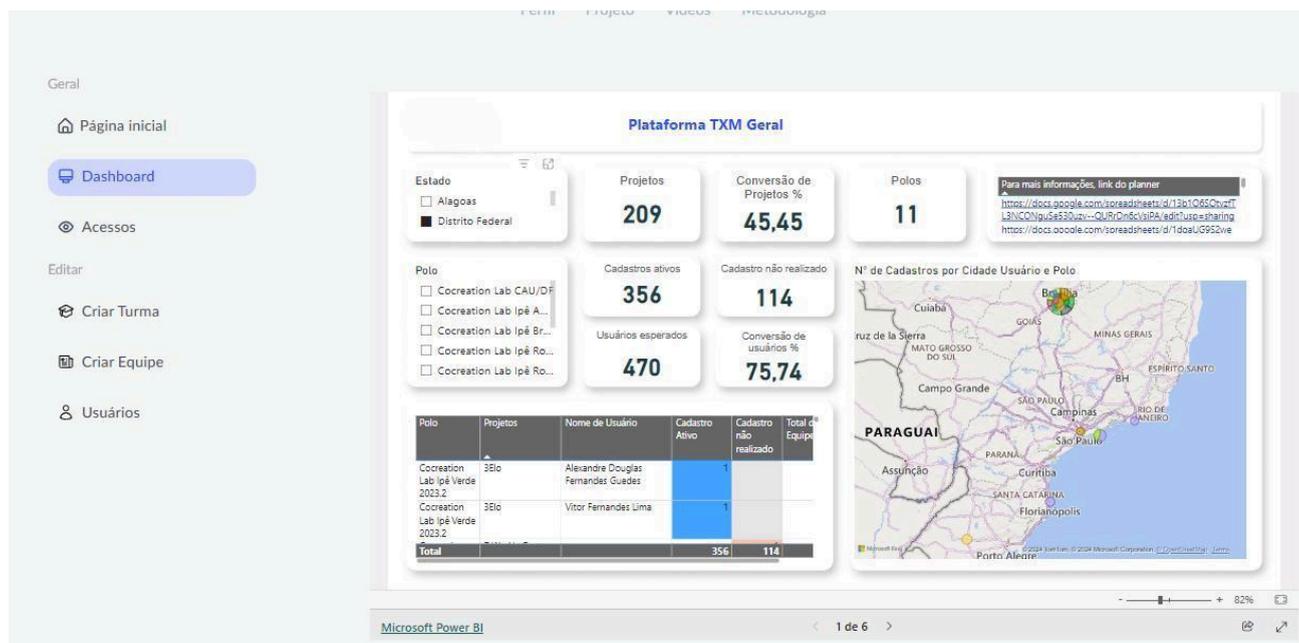


Figura 3. Opções de acompanhamento *real time* das atividades desenvolvidas pelos Cocreation Labs, por meio da plataforma.

2. Reuniões de cocriação

Outro instrumento de comunicação, acompanhamento e *feedback* será a realização de reuniões periódicas com a equipe desenvolvedora da metodologia, visando suporte, celeridade, viabilidade, adequação e integração da realidade do projeto ao aparato documental e à apresentação dos resultados propostos. As conferências serão gravadas para posterior monitoramento, caso se faça necessário para complementação dos relatórios de A&A previstos.

3. Canvas DPI¹¹

A avaliação final de cada ideia pré-incubada se baseará no modelo de “Canvas DPI”, para melhor entendimento do nível de cumprimento das etapas e contará com uma versão final de avaliação do projeto a partir da pesquisa de **satisfação com beneficiários**¹², disponibilizada a partir de formulários *on-line*.

4. Relatórios periódicos dos Assistentes de Polo¹³

As coordenações de polos emitirão relatórios mensais sobre as atividades meio e finalísticas desenvolvidas, as metas atingidas, as dificuldades encontradas e as sugestões de contorno. Os relatórios abordarão conteúdos descritivos e qualitativos, cujo escopo englobará desde aspectos administrativos até a aplicação metodológica - pensar o negócio, construir (e validar) a experiência do negócio e gerir do negócio - e as ações dela derivadas.

¹¹ O modelo “Canvas PDI”, utilizado na avaliação final, está disposto como anexo.

¹² O modelo da “Pesquisa de Satisfação” está disposto como anexo.

¹³ O modelo de “Relatório Geral” e o modelo de “Relatório de Acompanhamento Periódico” estão dispostos em anexos.

5. *Relatórios financeiros*

Serão elaborados pela Finatec os relatórios mensais sobre a execução financeira e sua relação com as metas e resultados propostos no projeto. A Finatec também será responsável pela elaboração do relatório de prestação de contas final.

6. *Relatórios de gestão*

O CG, de posse dos relatórios dos AP e da Finatec, elaborará relatórios semestrais de cumprimento do cronograma físico-financeiro, atingimento de metas e atitudes tomadas para contornar as dificuldades encontradas. O GC também será responsável pela elaboração do relatório técnico final.

MATRIZ DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Documento disponível em planilha anexa.